

## **VIVÊNCIAS NO PIBID – REFLEXÕES ACERCA DO COTIDIANO EM SALA DE AULA**

**IGOR FERREIRA DANTAS**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

**MICAELE DE JESUS SILVA**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

**SAMUEL SOUSA CORREIA**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

**FRANCINE ALVES MARES DE SOUZA CÉO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

### **Resumo**

A formação docente ocorre por meio da junção da Teoria e Prática, sendo dois pontos indispensáveis na capacitação de um profissional. Ao observar o cotidiano de um professor, percebe-se o quão é necessária uma formação qualificada para que se tenha uma postura adequada e coerente diante de uma turma com seres subjetivos, que estão inseridos no ambiente escolar, em busca de um desenvolvimento na aprendizagem educacional, social, cultural e política. Deste modo, este artigo tem como objetivo discorrer sobre nossas vivências, expectativas e frustrações, encontradas no espaço escolar. Ademais, pretendemos também abordar os desafios enfrentados pelo corpo docente dentro do ambiente escolar. É válido destacar que estamos em atuação no Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência-PIBID, um projeto que vincula estudantes do nível superior com escolas do ensino fundamental e médio, financiado pela CAPES, com o intuito de possibilitar que o discente tenha um primeiro contato com a sala de aula. Esse é um estudo qualitativo, do tipo pesquisa de campo com a realização de análise exploratória. A pesquisa foi realizada a partir da vivência no PIBID, na Escola Municipal Lycia Pedral em Vitória da Conquista – BA. Dentre os resultados, foi possível constatar que é possível estar em contato direto com o cotidiano escolar colabora para uma melhor formação docente. Visualizar o ambiente educacional, compreender a realidade e poder participar ativamente das aulas, percebendo as diversidades e observando os desafios de forma tão direta, são aspectos que contribuem para uma formação efetiva, alinhando teoria e prática.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Dialógica. Formação Docente.

### **Abstract**

Teacher training takes place through the combination of theory and practice, two indispensable points in the training of a professional. Observing the day-to-day life of a teacher, one realizes how necessary qualified training is in order to have an adequate and coherent attitude towards a class of subjective beings who are inserted in the school environment in search of development in educational, social, cultural and political learning. The aim of this article is to discuss our experiences, expectations and frustrations in the school environment. In addition, we also intend to address the challenges faced by the teaching staff within the school environment. It's worth noting that we are working on the Institutional Teaching Scholarship

and Initiation Program - PIBID, a project that links higher education students with primary and secondary schools, funded by CAPES, with the aim of enabling students to have a first contact with the classroom. This is a qualitative field research study with exploratory analysis. The research was carried out as part of the PIBID program at the Lycia Pedral Municipal School in Vitória da Conquista - BA. Among the results, it was possible to see that being in direct contact with everyday school life contributes to better teacher training. Seeing the educational environment, understanding the reality and being able to actively participate in classes, perceiving the diversities and observing the challenges in such a direct way, are aspects that contribute to effective training, aligning theory and practice.

**Keywords:** Learning. Dialogic. Teacher Training.

## Introdução

Este artigo tem como objetivo apresentar a realidade que o professor (a) da escola pública pode encontrar quando chega em sala de aula. Será apresentada a experiência que estamos vivenciando enquanto estagiários do PIBID, ao atuar na Escola Municipal Lycia Pedral, em Vitória da Conquista – BA. O PIBID tem como propósito basilar inserir estudantes de licenciatura na prática escolar e docente. A prática eventualmente pode se distanciar da teoria estudada na Universidade, mas o PIBID permite que os estudantes tenham um contato direto com a realidade da sala de aula. “O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais”. (Brasil, 2018). Uma vez por semana, nós, estudantes de licenciatura, estamos em sala de aula com os alunos e a preceptora do programa para visualizar e entender a realidade. É possível observar e refletir sobre perspectivas importantes que rodeiam o processo educacional, incluindo entender as dificuldades enfrentadas pelos alunos de escola pública.

A partir desse contexto, considerando a importância da ligação entre a escola e a universidade, a nossa experiência no PIBID tem permitido a reflexão sobre as demandas que decorrem na educação pública. Assim, estar em contato com a sala de aula, acompanhando estudantes, professores e a gestão escolar, nos faz pensar sobre qual é a realidade enfrentada pela sociedade, além de entender quais são os desafios enfrentados diariamente em uma escola. Deparamo-nos com uma realidade que se diferencia da teoria que estudamos na universidade, o que nos possibilita identificar os problemas enfrentados, quais são as necessidades e desafios encontrados na escola, e buscar pela melhoria no sistema educacional.

Vivenciar o cotidiano da sala de aula enriquece nossa formação e proporciona uma compreensão profunda da realidade. Estar em contato com estudantes tão diversos e que por

vezes não têm os direitos garantidos, vivenciar à docência, acompanhar a gestão e os servidores da escola permitem também reflexões sobre garantia de direitos, condições de trabalho, qualificação profissional. Vale ressaltar que as reflexões que serão apresentadas, têm como base a perspectiva de Paulo Freire, visto que esse autor discute a relação entre a prática e o contexto vivenciado pelo aluno.

### **Abordagem metodológica: escolha e execução**

Para obter os resultados e respostas a respeito da problematização apresentada neste trabalho, será feita uma pesquisa exploratória. Para Gil (2002, p.41-42), pesquisas exploratórias “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema. [...] pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo de aprimorar ideias ou a descoberta de intuições”. Severino (2007, p.123) ainda salienta que essa tipologia é apenas para levantar informações e, assim, delimitar o campo de estudo sobre o objeto pesquisado e observar suas manifestações. O objetivo não é fornecer respostas definitivas ou conclusivas, mas sim reunir informações, esclarecer conceitos e compreender a problemática de forma mais ampla. Nesse tipo de pesquisa, ocorre uma proximidade maior com a realidade do objeto estudado. E, como ainda somos alunos da graduação em Pedagogia, possuímos pouca vivência a partir da perspectiva de futuros docentes, portanto, desejamos uma aproximação com a escola, para que possamos apresentar as nossas experiências participando do PIBID neste artigo.

A pesquisa social tem uma dinâmica diferente da que ocorre em outras áreas. Para Minayo (2007, p.13), “[...] As Ciências Sociais, no entanto, possuem instrumentos e teorias capazes de fazer uma aproximação da suntuosidade da existência dos seres humanos em sociedade, ainda que de forma incompleta, imperfeita e insatisfatória [...]”.

Desse modo, é imprescindível lembrar que, mesmo que seja necessário, o conhecimento e a teoria do pesquisador não podem vir antes do contato com o objeto. Esta aproximação permite que o estudo ganhe sentido, e, a depender da atitude do pesquisador, ele perceberá que as reflexões podem surgir tanto nos estudos quanto na prática. Com isso, é de extrema importância que o pesquisador tenha a capacidade de aliar a experiência teórica a sua prática social e à da escola (campo de pesquisa que será explorado), pois essa relação interfere nos resultados da pesquisa.

No que diz respeito à abordagem que foi utilizada para realização do artigo, o tipo que melhor atende às investigações sobre as problemáticas da realidade é a pesquisa qualitativa,

uma vez que para compreender e propor mudanças para a realidade que está posta não é possível utilizar estratégias quantitativas, porque não há como representar em números fenômenos complexos das relações humanas. Desta forma, Minayo (2007) afirma que o universo da produção humana pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade, a partir da pesquisa qualitativa, pois essas ações dificilmente podem ser traduzidas em números e indicadores quantitativos, visto que, envolve a subjetividade do sujeito. Como utilizaremos essa abordagem, é de suma importância um trabalho de campo, considerando o contexto e os aspectos da sociedade inseridos no tema.

Os métodos utilizados para desenvolver o artigo para a pesquisa foram a pesquisa de campo com a realização de um estudo exploratório, em uma escola da rede pública, em Vitória da Conquista – BA. A pesquisa de campo é justificada pela necessidade de conhecer o próprio ambiente que está sendo investigado, pois existem nuances que só poderiam ser perceptíveis quando fosse realizado o contato presencial com o objeto analisado. Também foi feito o estudo de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP) do colégio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao longo dos meses que participamos do PIBID.

A instituição escolhida para o desenvolvimento deste artigo foi a Escola Municipal Lycia Pedral, localizada na Avenida Rosa Cruz, s/n, Alto Maron, Vitória da Conquista - BA. A escola está localizada em uma região em que predominam aspectos de bairro residencial e de baixo poder socioeconômico<sup>1</sup>. A escolha da escola foi motivada por ser o local onde desenvolvemos nossas atividades ao longo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Usaremos como referência bibliográfica artigos e livros sobre o tema apresentado. A obra de Maurice Tardif (2014), “Saberes docentes e formação profissional” e o artigo de José Carlos Libâneo (2012), “O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres”, são exemplos das referências usadas.

### **Iniciando a docência na rede pública: as contribuições do PIBID na jornada do graduando**

O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da CAPES, que integra a política de formação de professores do Ministério da Educação (MEC), e tem como intuito aperfeiçoar a formação e qualificar a docência por meio da iniciação em sala de aula.

---

<sup>1</sup> Informações retiradas do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Lycia Pedral.

Este programa visa incluir alunos do nível superior às escolas de níveis municipais e estaduais, tendo contribuído não só para a formação destes docentes, mas também para o aprendizado dos alunos que estão inseridos na rede pública.

Conforme citado no site do governo federal<sup>2</sup>, o PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas da educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação dos docentes em nível superior. Outra parte do texto que está presente na página do governo fala sobre as bolsas que são concedidas para os alunos que participam do PIBID e também os professores da rede pública que se interessam pelo projeto. Estas bolsas são concedidas para os alunos por meio de uma avaliação que é feita por meio de um edital e entrevista, por fim, após as avaliações, 24 bolsas são ofertadas para que os alunos do nível superior passem a integrar o programa.

Segundo Libâneo (2012), quando falamos em educação do Brasil, existe um grande dualismo no que se refere à educação pública e ao ensino privado. É nítida a diferença entre esses dois ambientes educacionais, pois a rede pública abarca uma extensa quantidade de pessoas que estão em situações de vulnerabilidades sociais, que muitas vezes não têm o que comer, o que vestir e até mesmo condições de comprar materiais escolares.

O ensino público é um direito de todos e está previsto na Constituição Federal, Art. 205. Cabe ao Estado promover esse ensino de modo igualitário e que seja acessível a todos, mas sabemos que na prática, esse direito é negado ou negligenciado. É nesse sentido que fazemos um contraponto entre a rede privada e a pública, a rede privada tende a proporcionar um ambiente mais especializado, para aqueles que têm condições de ter acesso a esta instituição. Em contrapartida, o ensino público ainda não consegue atender a todos, pois não lhe são oferecidas condições básicas para o auxílio desses estudantes. Em muitas escolas faltam livros, salas, internet, acesso a meios tecnológicos, transporte escolar para o deslocamento desta classe e até questões básicas, como alimentação e higiene para todos.

Nesse aspecto, compreendemos, que o ambiente educacional deve ser condicionado e estruturado para que os alunos tenham um ensino de qualidade, para que isso ocorra, é necessário que não só a escola esteja habilitada, organizada e recepcionada, mas, que seja ofertado um ensino de qualidade, que busque ampliar as diversas dimensões do ser, contribuindo não só para que esses estudantes tenham conhecimentos determinados por uma

---

<sup>2</sup> <https://www.gov.br/capes/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>

disciplina, mas que também tenham conhecimentos de mundo, da existência humana e da sua importância para que se torne um indivíduo politizado e emancipado pela própria educação.

Ao participar do PIBID, na Escola Municipal Lycia Pedral, tivemos a percepção de que o professor nem sempre consegue aplicar o conteúdo do modo que ele preparou, pois existe uma série de questões sociais que irão implicar neste processo. Como citado no parágrafo acima, nem sempre o aluno vai compreender determinados conteúdos, porque fora do ambiente escolar ele não tem acesso e disposição para aplicar tudo aquilo que a escola visa oferecer. Nesse sentido compreendemos, a partir da perspectiva freiriana, que a escola torna-se opressora e gera desvantagem no processo de aprendizagem desses estudantes, pois a sua realidade é totalmente diferente e suas necessidades (básicas) estão para além do que é ofertado na instituição. Nessa perspectiva, Freire (2014, p.14) aponta:

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando a prática de hoje, ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

No trecho acima, o autor reflete sobre a formação de professores e a relação de teoria e prática, de modo que essa ação (prática), deve ser refletida a todo momento pelo professor como possibilidade de melhorar a sua aula, corrigindo imperfeições e compreendo a importância de trabalhar dentro da realidade do indivíduo, e assim, construir sua prática na relação entre o discente e o docente, na interação entre essas duas importantes partes da formação escolar.

Tendo em vista esses pontos, é nítido que ao vivenciarmos esta experiência o PIBID tem papel fundamental na percepção do discente no que se refere a compreensão do espaço escolar, qual sua função e qual impacto essa instituição tem na vida do ser humano. Todas essas implicações irão modificar a vida do sujeito que está atrelado a essa formação diante do espaço escolar.

### **Mediações entre a teoria e prática**

Ao participarmos do PIBID, nos graduando temos a oportunidade de estar presentes no ambiente escolar, auxiliando os professores em atividades pedagógicas no dia a dia, desenvolvendo projetos de ensino e interagindo diretamente com os alunos. Essa vivência prática pode proporcionar reflexões acerca do cotidiano escolar, que são valiosas para o processo de formação docente. A experiência de estar inserido e poder observar a realidade da

escola pública, nos permite compreender os desafios enfrentados pelos professores, é transformadora, especialmente para futuros docentes. Na universidade, discutimos sobre os teóricos e seus métodos, que são de suma importância para nossa formação profissional, todavia, em determinados momentos, a discussão se distancia do “chão da escola”. A teoria serve de apoio para a prática, entretanto, existem situações que somente iremos encarar vivenciando a prática docente. Partindo deste ponto, poderemos trabalhar em busca de melhores estratégias para aplicar no dia a dia escolar.

A vivência no PIBID proporciona aos participantes uma oportunidade única de integrar a teoria estudada na universidade à prática vivenciada em sala de aula. Essa integração permite que os “pibidianos” possam aplicar os conhecimentos teóricos em prática, identificando lacunas existentes entre teoria e realidade, contribuindo, assim, para a construção da reflexão crítica. Dessa forma, “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo” (Freire, 2004, p. 12). Freire enfatiza a necessidade de reflexão sobre as ações que realizamos no mundo. Não basta apenas agir, é importante que haja o questionamento de nossas ações. A reflexão sobre a prática é essencial para que ocorra uma compreensão dos problemas que tenta enfrentar. E, para a teoria, surge a necessidade de não se tornar um discurso vazio, alheio à realidade material.

A reflexão crítica no contexto do PIBID ajuda os participantes a questionar e refletir sobre metodologias e pressupostos existentes da educação, ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática educacional mais reflexiva e eficaz. Também somos encorajados a explorar abordagens variadas e inovadoras para serem usadas em sala de aula, percebendo as necessidades de cada indivíduo. O processo de examinar criticamente não se limita apenas ao processo de ensino-aprendizagem, mas também envolve a análise das estruturas institucionais e das políticas educacionais vigentes (Freire, 2004). Isso promove uma melhor compreensão do sistema educacional e suas implicações, capacitando os futuros educadores. Situações como essa, evidenciam a importância do contato com a escola, não ficando somente na teoria. Para Freire (2004) as relações de poder que são presenciadas no ambiente escolar e a estrutura do sistema educacional precisam, inevitavelmente, de uma base teórica que possa orientar as práticas diárias. No entanto, é somente vivenciando essas relações, que se pode colocar a teoria em prática, explorando as lacunas presentes nelas e buscando a evolução do sistema educacional.

Ao enfrentar desafios em sala de aula, como a falta de interesse dos alunos ou a dificuldade de trabalhar determinados conceitos, somos levados a refletir sobre diferentes

estratégias para superar esses obstáculos, muitas vezes recorrendo a métodos e teorias já existentes para promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz. Em resumo, as vivências no PIBID proporcionam uma série de reflexões sobre o cotidiano em sala de aula, contribuindo positivamente para a formação dos futuros docentes.

### **Ensino e aprendizagem: desafios x superações**

No cotidiano de uma sala de aula, no que se refere ao ensino-aprendizagem, alguns parâmetros podem ser discutidos. Como é o caso da dificuldade de alguns alunos para o avanço contínuo no aprendizado dos conteúdos aplicados pelo professor. Numa escola, sobretudo em uma escola pública, podemos dizer que questões familiares, sociais, financeiras, podem influenciar no desempenho do aluno em sala de aula, pois um aluno que não tem condições de suprir as suas necessidades básicas, não terá as mesmas condições de aprender dentro de uma escola que não está apta para lhe acolher e contribuir para a resolução destes conflitos em torno da sua trajetória de ensino.

A partir das discussões que seguem a perspectiva freiriana, entendemos que a relação família e escola pode contribuir muito para o aprendizado na escola, o professor deve manter uma rede de diálogo com os pais, visando um condicionamento melhor para sua sala de aula, seja na ajuda das tarefas de casa, nos bilhetes escritos nas agendas da escola, enviando recados para os pais de como os filhos estão indo no dia a dia escolar. Se está indo bem nas disciplinas, se brigou com o colega de classe, ou até convidando a família para uma visita à escola, visitas essas que não devem ocorrer apenas quando o aluno passa por uma situação de desobediência, mas também nos momentos de cultivar e preservar o bem-estar da instituição, na construção de eventos, palestras e atividades que possam colaborar para aproximar a família do ambiente escolar e assim contribuir para o avanço no processo de ensino-aprendizagem do estudante, criando-se uma corrente entre essas instituições e fazendo com que a criança cresça num lugar cercado de aprendizado e repleto de vivências que irão ajudar na sua formação como sujeito que está inserido em um espaço social.

Freire (2022, p.47), afirma que “é preciso insistir: este saber necessário ao professor - de que ensinar não é transferir conhecimento”. O autor discorre em sua obra, sobre a necessidade de se ter uma relação de troca entre o docente e o discente, e que essa troca seja levada a sério, pois o professor não deve ser colocado em uma posição de detentor da razão e da verdade, e, que o aluno é apenas alguém sujeito a receber conhecimentos. Não é assim que

Freire idealiza a educação, o processo de ensino-aprendizagem, deve estar vinculado à relação de ambos, levando em consideração as vivências e a cultura do indivíduo, entendendo que aquela criança que está em processo de formação, também carrega consigo, histórias e vivências e que essas condições não sejam ignoradas, pois à medida que o professor ensina, ele também aprende, e, à medida que o aluno aprende, também ensina. Nesse sentido, fica evidente que para Freire, o processo de ensino sempre estará lado a lado com a aprendizagem, pois se não há aprendizado, deve-se questionar o modo como esse ensino está sendo estabelecido. A partir da perspectiva de Freire, entendemos que para o aluno aprender, é necessário que a escola tenha interesse em contribuir para a formação desses seres subjetivos e com anseios que irão implicar na construção de um indivíduo consciente e que faz parte de um meio social. E não apenas ensinar a tabuada, a soletrar e escrever seu próprio nome.

A escola desempenha um papel importante na vida e no desenvolvimento dos estudantes, sendo necessária para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Para que o processo de educação aconteça de forma efetiva, colaborando para processo de ensino-aprendizagem, é importante que alguns desafios sejam superados, em especial na educação pública. Algumas das dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas são as desigualdades socioeconômicas, falta de recursos financeiros, superlotação das salas de aula etc. Esses desafios dificultam o desenvolvimento dos estudantes no processo de ensino aprendizagem e contribuem para uma baixa qualidade da educação pública.

### **Considerações Finais**

Ao participar do PIBID, os graduandos são expostos à realidade da escola pública, o que permite compreender os desafios enfrentados por professores e alunos no dia a dia. Essa vivência estimula a busca por soluções eficazes para os problemas enfrentados. Tendo uma compreensão mais profunda do obstáculo, as soluções podem ser encontradas com maior facilidade.

Em vista dos aspectos observados no artigo, é possível constatar que estar em contato direto com o cotidiano escolar colabora para uma melhor formação docente. Visualizar o ambiente educacional, compreender a realidade e poder participar ativamente das aulas, percebendo as diversidades e observando os desafios de forma tão direta, são aspectos que contribuem para uma formação efetiva, alinhando teoria e prática. Essa experiência também cooperou para o amadurecimento pessoal, visto que o contato com a realidade da escola pública

e com as diversas vivências de cada indivíduo, ajudam na construção de uma reflexão crítica acerca das realidades presentes, criando, assim, uma maior empatia por parte do graduando com as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que compõem a comunidade escolar. Participar do programa é um processo que muda a visão da pessoa sobre diversos assuntos, e isso colabora para a formação tanto do profissional como do ser humano.

Em suma, o artigo ressalta a necessidade de contato com o cotidiano da sala de aula, a formação teórica é crucial para a qualificação docente e para a construção do conhecimento, sendo necessária para a construção do processo de ensino-aprendizagem, visto que este só ocorre quando a teoria é aplicada de forma estruturada na prática. A importância do programa não é só para os participantes, mas também para o sistema educacional como um todo. Por meio do PIBID, os futuros educadores integram os conhecimentos adquiridos na universidade à prática vivenciada nas escolas, promovendo uma reflexão crítica e buscando a evolução do sistema educacional. Com isso, os profissionais podem sair da universidade com um melhor preparado e comprometidos com os desafios da educação contemporânea.

## Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Ministério da Educação**. PIBID – Apresentação, 2018. Disponível em: [PIBID - Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/programa-ibid). Acesso em: 28 de março de 2024.

ESCOLA MUNICIPAL LYCIA PEDRAL. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Vitória da Conquista, BA, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres**. Educação e Pesquisa, v.38, n.1, p. 13–28, 2012.

MINAYO, M. C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Autor 1:



Nome Completo: Igor Ferreira Dantas

Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES.

E-mail: [igorcl925@gmail.com](mailto:igorcl925@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2529640457002727>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5564-8493>

Autor 2:



Nome Completo: Micaele De Jesus Silva

Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES.

E-mail: [mjsmicaelesilva@gmail.com](mailto:mjsmicaelesilva@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7179120618524243>.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-3411-6634>.

Autor 3:



Nome Completo: Samuel Sousa Correia

Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES.

E-mail: [202210207@uesb.edu.br](mailto:202210207@uesb.edu.br).

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1654061053939992>.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-4718-3164>.

Autor 4:



Nome Completo: Francine Alves Mares De Souza Céó  
Pós-graduanda no curso de Especialização Educação Especial  
e Atendimento Educacional Especializado pela Universidade  
Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

E-mail: [francinemaresceo87@gmail.com](mailto:francinemaresceo87@gmail.com).

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3963449887240917>.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2951-2670>.